



A década de Ação pela Segurança no Trânsito proclamada pela Organização das Nações Unidas para enfrentar a catástrofe que produz 1 milhão e 300 mil mortos por ano como vítimas de acidentes de trânsito no mundo teve, na segunda-feira (19-09), em Niterói, uma noite de debate entre especialistas e autoridades reunidas no auditório do Instituto Superior de Educação La Salle.

A mesa presidida pelo secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Felipe Peixoto, contou ainda com o médico Fernando Moreira, o autor da Lei Seca, deputado federal Hugo Leal, o representante do secretário de Estado de Transportes, Waldir Peres, e pelo professor do Centro de Pilotagem de Interlagos, Roberto Manzini.

Na primeira palestra, o presidente da Nittrans, Sérgio Marcolini, destacou os esforços empreendidos pelo Município através da estratégia de parceria que reúne diferentes setores da sociedade, com o objetivo de reduzir os acidentes de trânsito graves e fatais. O Programa Niterói Por Um Trânsito Mais Humano tem a orientação da entidade internacional Global Road Safety Partnership (GRSP).

“Muitas adesões estão sendo conquistadas entre os segmentos da sociedade civil, iniciativa privada e poder público, com grandes avanços através de projetos como ‘Escola Segura’, que capacita professores para tratarem do tema em suas respectivas disciplinas”, destacou Marcolini.

As pesquisas inéditas efetuadas pela Nittrans em parceria com a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Samu, mostram um quadro dramático com grandes números de vítimas, sobretudo entre motociclistas e pedestres.

Campanhas específicas estão sendo efetuadas em Niterói durante a Semana Nacional de Trânsito para levar a população a refletir sobre a urgência de mudança para um comportamento seguro ao se conduzir nas ruas.